

Relatório Anual

2023



10 anos
MOVI
MENTO
PELA
BASE

O que você vai encontrar neste relatório

Convidamos você para viver e celebrar com a gente nas próximas páginas um pouco do que foram os 10 anos do Movimento pela Base. Em 2023, além de comemorar essa data tão importante: realizamos pesquisas, influenciámos o debate

sobre a BNCC e o Novo Ensino Médio, realizamos o lançamento de campanhas, publicamos muito conteúdo relevante e vivemos o nosso primeiro ano como Instituto Movimento pela Base, Seja bem-vindo ao nosso Universo!



Nossas pesquisas e estudos | 29

A gente acredita que boas políticas públicas só são feitas a partir de evidências



Nossos valores | 8

A forma como a gente transforma a Educação no país

Quem faz o Movimento acontecer | 10

Aqui no Movimento a gente acredita que gente é para brilhar!

O Movimento pela Base em 2023 | 17

Desafios, campanhas, estudos e notas técnicas que nortearam a nossa atuação em 2023.



Carta das lideranças | 3

Desafios do Movimento pela Base em 2023

10 anos do Movimento pela Base | 5

Uma década dedicada à Educação



Agradecimento especial | 32

Um agradecimento especial a quem sonha junto com a gente!



Carta da CEO

Novos desafios

Aline Okada | Co-CEO do Movimento pela Base

É uma alegria imensa celebrar os 10 anos do Movimento pela Base e ver o quanto avançamos até aqui - tanto na causa, quanto como organização. Em 2023 completamos uma década e estamos vivenciando nosso primeiro ano como Instituto Movimento pela Base. Ganhamos autonomia, aprimoramos processos internos, ampliamos o time e olhamos para o futuro com confiança.

Após darmos esse passo tão importante de institucionalização, queremos repactuar o compromisso que tece os laços da nossa rede e reafirmar nossa vocação: somos os guardiões da BNCC, a Base Nacional Comum Curricular.

Entre tantas organizações do terceiro setor dedicadas à educação nas mais distintas frentes, com pautas tão relevantes, somos nós os guardiões dessa política estruturante, que aponta o norte para uma nova forma de ensinar e de aprender. Em meio a tantos especialistas e parceiros que desenvolvem projetos de impacto direto nas escolas, melhorando a aprendizagem e mudando o futuro de milhares de crianças e jovens, somos nós os insistentes que lembram a todo momento da importância do alinhamento de ações, programas e materiais à BNCC.

Somos nós que apontamos constantemente a relevância das propostas ali contidas para aprendizagem, ressaltando como a indicação do que é direito de aprendizagem dá mais contorno ao trabalho do professor. Somos nós que jogamos luz para a possibilidade de construir, a partir da BNCC, um sistema educacional mais coerente, alinhando o que acontece em sala de aula às avaliações, aos materiais didáticos, à ormação de professores. Somos nós que fazemos com que essa política transversal e tão fundamental para virar o jogo da educação mantenha-se viva nas discussões sobre políticas nacionais, no planejamento das secretarias, nos momentos de formação de professores e gestores escolares, no dia a dia das famílias que acompanham a aprendizagem dos filhos na escola.

O Movimento pela Base nasceu promovendo diálogos e construindo pontes. Mobilizamos atores e organizações de diferentes naturezas e orientações políticas em torno de uma causa comum. O advocacy e a articulação estão no nosso DNA.

Mas temos expandido nossa mensagem à medida que outras áreas também conquistam espaço em nossa organização. Criamos novos canais com diferentes públicos, monitoramos os avanços e desafios da implementação, produzimos evidências que dão consistência ao debate e que jogam luz a boas práticas de implementação e revisão de parâmetros nacionais de aprendizagem.

Entendemos que a BNCC é um documento vivo, que precisa ser constantemente aprimorado para continuar fazendo sentido - e que nosso trabalho é continuar apoiando esse processo, mostrando o que devemos garantir para que o documento em si e sua implementação sejam constantemente aprimorados. Para que as aprendizagens ali contidas continuem respondendo aos desafios do nosso tempo e formando cidadãos para a vida em sociedade.

Sentimos a necessidade de ampliar nosso time, trazendo mais braços, mais entusiasmo, mais experiências e mais diversidade em nossas discussões e ações. Consideramos nossa transição para Instituto Movimento pela Base como uma oportunidade não só de amadurecermos como organização, mas de reforçarmos nossos valores. Continuamos atuando com dedicação à causa, exercitando a escuta e o diálogo, prezando pela excelência técnica e tomando decisões baseadas em evidências. E nesse novo momento, trazemos um olhar para a inovação, para o futuro, para novas formas de fazer e sonhar.

Hoje, reafirmamos nosso compromisso e paixão com a educação, trabalhando dia a dia para que a BNCC e o Novo Ensino Médio se fortaleçam como o norte que indica o caminho a ser percorrido para que uma educação de qualidade seja possível para todas as crianças e jovens brasileiros. Cheios de esperança e otimistas pelo que nos aguarda nos próximos 10 anos.

“

O Movimento pela Base nasceu promovendo diálogos e construindo pontes. Mobilizamos atores e organizações de diferentes naturezas e orientações políticas em torno de uma causa comum. E em 2023 reafirmamos nossa vocação: somos guardiões da BNCC



Carta da CEO

Direitos de Aprendizagem

Alice Ribeiro | Co-CEO do Movimento pela Base

O Movimento pela Base nasceu para explicitar os direitos de aprendizagem de todas as crianças e jovens brasileiros. Afinal, direitos que não são nomeados não podem ser cumpridos. Formamos um grupo plural e diverso de pessoas e instituições, unidas para que a construção da BNCC integrasse o Plano Nacional de Educação (PNE). Apoiamos e disseminamos dezenas de pesquisas mostrando a visão de professores sobre a elaboração de uma BNCC, como outros países construíam suas expectativas de aprendizagem, quais eram os consensos e dissensos sobre uma base.

Estudamos projeto de vida, coerência pedagógica sistêmica, revisão de padrões de aprendizagem. Lagoa Santa, Sobral, Austrália, Chile, Ontário ficaram mais perto. Apoiamos a causa como uma política de Estado e o compromisso de milhares de tomadores de decisão com ela.

A cada troca de ministro (foram 12 desde 2015!) recomeçamos nosso trabalho, sensibilizando para a importância de uma base. Estados e municípios nos inspiraram com o trabalho incansável realizado em regime de colaboração - inédito na trajetória da educação em nosso país. Pela urgência de mudanças profundas no Ensino Médio, muito além da BNCC, defendemos maior interdisciplinaridade e protagonismo dos jovens, maior integração entre o Ensino Médio regular e a educação profissional e tecnológica e ampliação da jornada escolar.

Com a chegada da BNCC e do Novo Ensino Médio às escolas, passamos a apoiar a implementação nas redes, nos conselhos, nas salas de aula. Construímos guias para gestores públicos, gestores escolares, conselhos e materiais de apoio para professores. Elaboramos recomendações para escolher e construir materiais didáticos alinhados à BNCC e aos novos currículos. Levantamos e disseminamos evidências do quanto a implementação avançou, prevenindo a revogação da Reforma do Ensino Médio e a antecipação da revisão da BNCC.

Contribuímos com o aprimoramento de políticas nacionais, com propostas para a formação de professores; apoio às análises sobre o alinhamento do PNLD; princípios para o futuro Saeb; advocacy pela recomposição das aprendizagens tendo a BNCC como norte. Há 10 anos, informamos o que acontece e o que precisa acontecer para o avanço da causa. Ouvimos, dialogamos, construímos pontes: em reuniões presenciais e online, lives, debates, seminários. Sensibilizamos sobre a importância de uma BNCC em diversas campanhas que informam e mobilizam.

Só em 2023, foram mais de 8,8 milhões de pessoas impactadas nas nossas redes. Nos posicionamos e fomentamos que atores-chave também se posicionem. Atuamos com base em evidências, construímos visões de forma articulada com foco na garantia dos direitos das crianças e jovens a uma educação de qualidade. É uma alegria ver o Movimento crescer.

Nascemos de uma visão da Fundação Lemann, que trouxe foco e força para nos firmarmos. Crescemos com a generosidade de nossos parceiros, que doaram tempo e conhecimento. Avançamos com apoio técnico e financeiro de outras organizações, ganhamos autonomia e ampliamos o time. Em 2022, nos tornamos um instituto independente! Há 3.650 dias sonhamos em ver 47 milhões de crianças e jovens terem o direito a uma educação de qualidade cumprido. Nos fortalecemos com a energia dos 320 mil educadores que contribuíram com a construção da BNCC e dos referenciais curriculares. E celebramos os mais de 2 milhões de professores que nos mostram que muito já foi feito, e que ainda há muito por fazer.

Nossa história alçou voo com a BNCC. Hoje celebramos o sonho que sonhamos há 10 anos e nos nutrimos para o futuro. Daqui a 10 anos, queremos comemorar os resultados de uma geração transformada pela educação. Vamos juntos?

“

Com o monitoramento constante da causa, ajudamos a evitar retrocessos, a aprimorar políticas nacionais e a avançar nas agendas.





Jantar de comemoração dos 10 anos do Movimento pela Base realizado em Vitória (ES)



10 anos do Movimento pela Base



10 anos dedicados à Educação

As principais conquistas e desafios do ano em que completamos uma década de atuação

Seja bem vindo(a)

Este é um relatório especial! Além de trazer os principais destaques de nossa atuação em 2023, comemoramos uma data muito importante para nós e para nossos parceiros: **dez anos de Movimento pela Base**. Uma trajetória que se mistura à de construção e implementação da BNCC, a Base Nacional Comum Curricular.

Juntos, vimos a última década apontar novos rumos para a educação, com a possibilidade de oferecer às escolas um documento norteador para toda a Educação Básica, mostrando o que cada criança e jovem tem direito de aprender ao longo de sua vivência escolar. Parece simples, mas é um passo revolucionário na educação brasileira, pois é a primeira vez que o país tem um documento desse porte, trazendo foco ao trabalho de redes e escolas e mais coerência às políticas educacionais.

E nós participamos ativamente dessa construção, realizando dezenas de pesquisas sobre o assunto, mobilizando centenas de especialistas, promovendo milhares de diálogos e produzindo recomendações concretas que ajudaram a desenhar o documento que conhecemos hoje.

Apoiamos estados e municípios, gestores e professores a entenderem as mudanças propostas e colocá-las em prática. Monitoramos de perto cada passo da implementação, ajudando a disseminar boas práticas, evidências e análises, jogando luz aos desafios e propondo soluções.

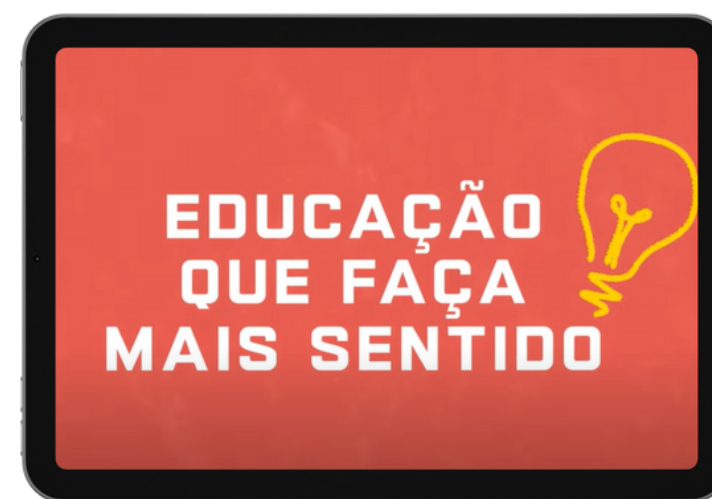
Nossa primeira década é também uma oportunidade de fazermos um balanço da nossa trajetória, reforçar nosso propósito e claro: planejar o futuro! A BNCC se tornou realidade e com ela podemos promover uma aprendizagem mais significativa, conectada aos desafios do nosso tempo e que ofereça melhores perspectivas e oportunidades para crianças e jovens, dando-lhes raízes e asas para sonhar seus futuros.

Ao apoiar nosso trabalho, você também faz parte desta história, obrigado!

Time do Movimento pela Base



A equipe do Movimento pela Base reunida no Coquetel de 10 anos realizado em Vitória no Espírito Santo. O evento chegou à capital capixaba com o intuito de celebrar a nossa primeira década e conhecer de perto algumas escolas da rede estadual e também do Sistema Sesi.



Confira o nosso vídeo institucional em que renovamos o nosso compromisso com a educação que queremos para o futuro das escolas no país.





**Tudo o que
fazemos
é *junto* porque
a educação se
faz a muitas
mãos**

A educação voa
mais alto com a BNCC

Hoje temos o orgulho de nos apresentar como **Instituto Movimento pela Base**, organização do terceiro setor que tem como causa uma política pública tão estruturante para a educação brasileira como a BNCC e o Novo Ensino Médio.

Nascemos há dez anos, com um grupo plural e coeso, disposto a criar condições para a construção dessa base nacional, quando o debate sobre ela persistia em ficar distante das escolas. De lá para cá, participamos de grandes momentos da educação e vimos como essa política ganhou corpo, chegando às redes de ensino para mudar a realidade de educadores e estudantes.

Desde nossa criação, atuamos ativamente para que a BNCC fosse aprovada e entrasse em vigor, pois acreditamos que ela é como um farol para a Educação Básica, garantindo o que é essencial para o desenvolvimento integral de crianças e

jovens e para a sociedade que sonhamos construir, mas nosso trabalho não parou por aí. Depois que a BNCC foi criada, seguimos existindo para fazer valer os direitos de aprendizagem nela garantidos.

Para que essa nova proposta de educação impacte a vida desta e das futuras gerações de estudantes, é preciso assegurar que a implementação aconteça com qualidade. Para isso, é preciso preparar professores, mobilizar tomadores de decisão, monitorar o andamento da causa em cada estado e município, reunir evidências a partir de outras experiências de implementação de bases curriculares em escala nacional e tomar decisões baseadas em evidências.

Só assim é possível superar desafios, corrigindo pontos de atenção e encontrando caminhos para a que a implementação se encontre em cada território, respeitando as configurações locais.

O avião de papel foi o grande símbolo do evento de 10 anos por representar a escola, o dia a dia dos estudantes e o olhar para o futuro.

A Educação voa mais alto com a BNCC

No evento de 10 anos do Movimento pela Base em Vitória, no Espírito Santo, diversos especialistas e parceiros lembraram datas importantes da primeira década da nossa organização e da nossa causa e comemoraram os avanços da BNCC como política pública estruturante da educação no país



Reunião do Conselho de Mantenedores e comemoração dos 10 anos do Movimento pela Base

Reunimos, mobilizamos, engajamos, construímos pontes e promovemos diálogos, porque acreditamos que todos e todas podem contribuir.

Somos uma rede não governamental e apartidária de pessoas e instituições que, desde 2013, se dedica a apoiar e monitorar a construção e a implementação de qualidade da BNCC, a Base Nacional Comum Curricular, e do Novo Ensino Médio.

Nossos Valores

- 1** COMPROMISSO COM A APRENDIZAGEM 
- 2** TUDO QUE A GENTE FAZ É JUNTO 
- 3** VISIBILIDADE AO QUE IMPORTA 
- 4** ALTA QUALIDADE TÉCNICA 
- 5** PROMOVER MUDANÇAS CONCRETAS 



Renovamos nosso compromisso com a educação que sonhamos

Sonhamos com uma educação que faça mais **sentido**.

Que prepare crianças e jovens para os **desafios do nosso tempo** e garanta seus **direitos de aprendizagem**. Uma educação que os ajude a construir conhecimentos e desenvolver competências que sejam valiosas por **toda a vida**. Uma educação que prepare para o convívio em sociedade, e para o mundo do trabalho, que estimule o cuidado com o coletivo, alimente o senso crítico e dê ferramentas para lidar com o mundo digital.

Nós sonhamos com uma educação que ajude cada estudante a trilhar seu próprio caminho com **autonomia e protagonismo**, despertando todo o seu potencial. Uma educação em que os saberes de diferentes áreas se conectem e que os conhecimentos sejam mobilizados para **encontrar soluções para problemas reais, produzindo ideias e antecipando desafios**.

Nós sonhamos com uma educação que prestigie e **valorize os conhecimentos e saberes locais**. Que ajude a fazer brotar o orgulho de pertencer e que conecte a cultura de cada território ao que se ensina na escola. Uma educação em que os professores se sintam prestigiados e acompanhem a aprendizagem de cada estudante como um processo único. Uma educação que envolva toda a comunidade e fortaleça os laços entre a escola e o território.

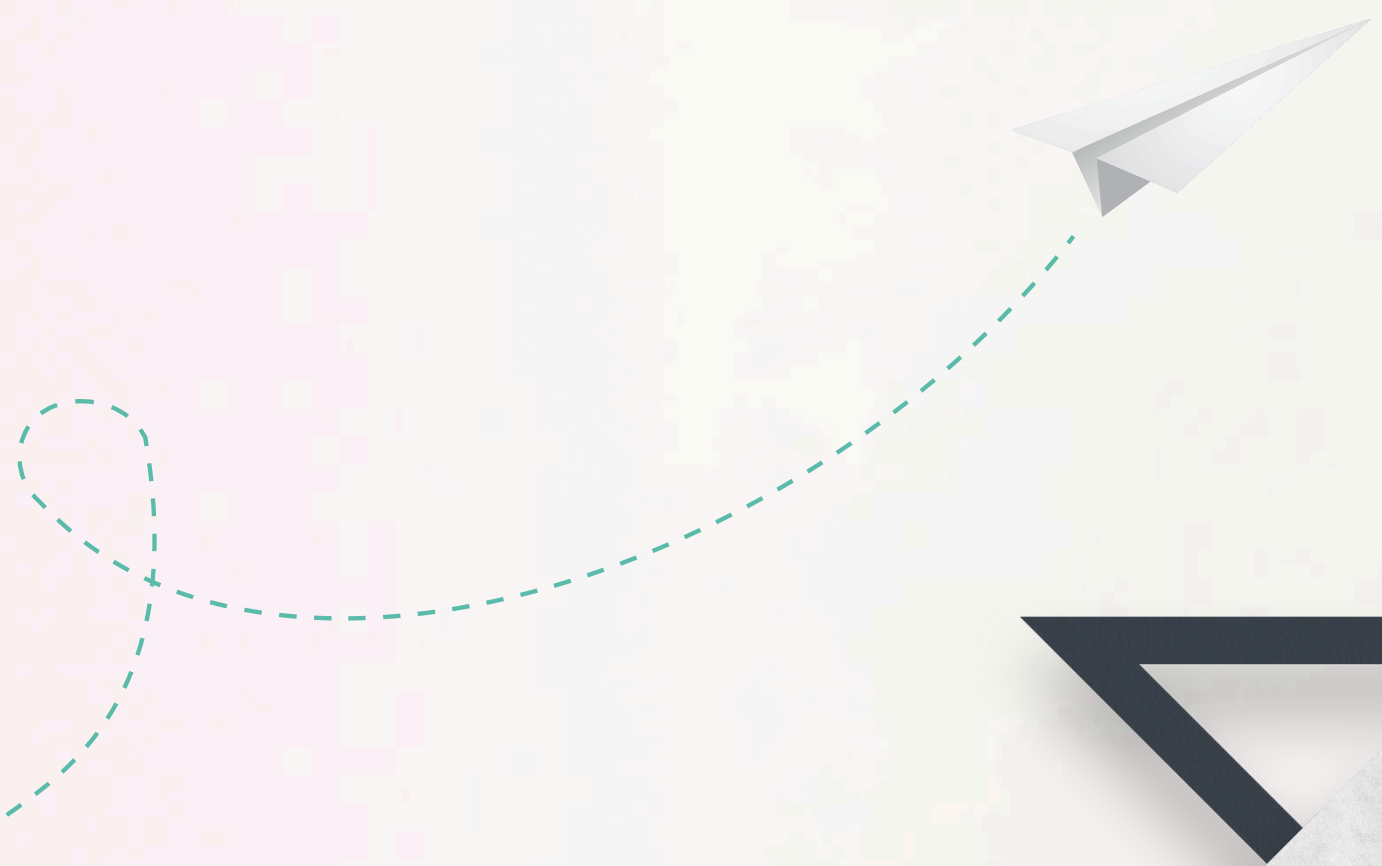
Nós sonhamos com uma educação **com mais qualidade**. Que exija mais dos estudantes, e que ofereça também mais oportunidades para o futuro. Uma educação que seja inclusiva e que promova a equidade. Uma educação que seja significativa e acessível a todos e todas.

É por essa educação que nos dedicamos todos os dias a apoiar secretarias, gestores escolares, professores e alunos a colocar em prática os direitos de aprendizagem garantidos na BNCC, a Base Nacional Comum Curricular.

Onde queremos chegar

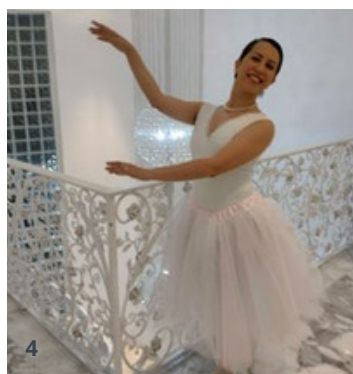
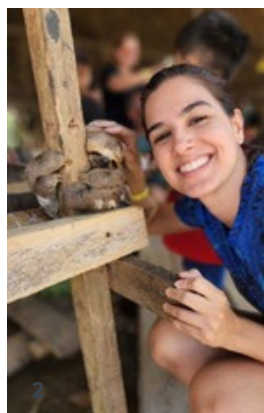
Queremos que todas as crianças e jovens brasileiros consolidem as aprendizagens essenciais a que têm direito e, assim, possam alcançar seu pleno desenvolvimento, exercer sua cidadania, prosseguir os estudos ou se qualificar para o trabalho. Para isso, trabalhamos para que a BNCC não apenas seja realidade em todas as escolas do Brasil, mas que se estabeleça como referência para elaboração de políticas públicas e seja reconhecida por secretarias, gestores, professores e estudantes como um instrumento de melhoria da aprendizagem em todo o país.

É por essa educação que nos dedicamos todos os dias a apoiar secretarias, gestores escolares, professores e alunos a colocar em prática os direitos de aprendizagem garantidos na BNCC, a Base Nacional Comum Curricular.



Quem faz o movimento

QUAL O SEU SONHO PARA A EDUCAÇÃO DO FUTURO?



1 ALICE RIBEIRO

Diretora de Articulação

Que possibilite a todas as crianças e jovens realizar seus sonhos e projetos de vida, ao terem desenvolvido as aprendizagens a que têm direito.

2 MARIANA SPÍNDOLA

Coordenadora de Articulação

Possibilitar a todas as crianças e jovens frequentar escolas públicas gratuitas e de qualidade, onde se sintam acolhidos, incluídos, seguros e representados, e se desenvolvam integralmente.

3 DEBORAH KAUFMANN

Coordenadora de Inteligência de dados

Oferecer escola pública de qualidade para todas as crianças e jovens no país, assegurando seus direitos de aprendizagem.

4 FABIANE PINTO

Coordenadora de Desenvolvimento Institucional

Que as crianças e jovens, independente de sua classe social, raça, etnia, lugar onde mora, tenham acesso ao ensino de qualidade e transformem seus sonhos em realidade, através do conhecimento.

5 JOÃO PAULO CÊPA

Gerente de Articulação

Que de fato seja capaz de transformar a vida das pessoas, com oportunidades de desenvolvimento para todo mundo, independente de classe social.

6 ALINE OKADA

Diretora de Desenvolvimento Institucional

Que a escola pública seja a melhor opção de educação para todas as crianças, independente de raça, classe social ou gênero.

7 ADRIANA NUNES

Assistente de Desenvolvimento Institucional

Que todas as crianças tenham acesso ao conhecimento através de uma educação de qualidade, com objetivo de diminuir as desigualdades, garantir seu desenvolvimento pessoal e um futuro próspero que lhes proporcione melhor qualidade de vida, além de contribuir para o progresso global.

8 SAMIRA MARTINS

Gerente de Comunicação

Que a equidade esteja presente de fato, com respeito às diversidades locais, valorização da diversidade e gerando mais e melhores oportunidades para as populações em vulnerabilidade.

9 HUGO BOVARETO

Analista de Inteligência de dados

Proporcionar a todas as crianças e jovens a oportunidade de desenvolver seus interesses e potenciais, independentemente de sua origem socioeconômica.

10 BÁRBARA LEAL

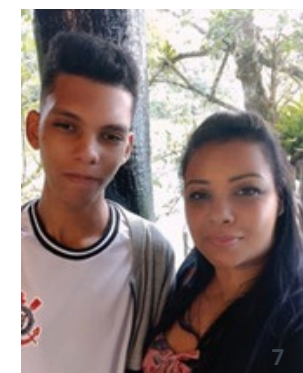
Analista de Comunicação e Engajamento

Que todas as pessoas tenham acesso a uma educação libertadora, pensante, que dê os meios para cada indivíduo, em seu poder de escolha, ser quem é.

11 NAÍMA SALEH

Analista de Comunicação

Que abrace o potencial de todas as crianças e jovens, valorizando os vários tipos de inteligência e ajudando a fazer florescer o que cada um tem de melhor.





*Nossas causas:
a BNCC e o
Novo Ensino
Médio*

O passo a passo da construção da BNCC

Sabia que a elaboração de um referencial para o currículo ou a revisão de padrões de aprendizagem são processos que exigem várias etapas até a publicação do documento final? A pedido do Movimento pela Base, o Vozes da Educação realizou levantamento com o objetivo de sistematizar marcos oficiais nacionais do processo de construção e implementação da BNCC. Apresentamos os principais etapas atravessadas pela BNCC até chegar à versão que conhecemos hoje:

1 Decisão de elaborar uma Base Nacional Comum Curricular

No Brasil, a decisão de ter uma base nacional comum curricular vem das seguintes legislações:
1988: Constituição Federal;
1996: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB);
2014: Plano Nacional de Educação (PNE).

2 Investigação, pesquisa e evidências

Foram realizados os seguintes eventos, com debates e orientações:
2010: I Conferência Nacional de Educação (CONAE);
2014: II CONAE;
2015: Seminário Interinstitucional para elaboração da Base Nacional Comum.

3 Planejamento, com cronograma

O Plano Nacional de Educação, de **2014**, definiu responsabilização e prazos para a elaboração:
MEC deveria encaminhar a proposta da Base ao **CNE** até o 2º ano de vigência do PNE, em **junho de 2016**.

4 Formação de Comitês e Comissões

Para elaboração da BNCC, foram formados:

2015: Comitê de Assesores e Comissão de Especialistas para a Elaboração de Proposta;
2016: Comitê Gestor.

5 Estratégias de comunicação

Foram usadas as seguintes estratégias:
2015: Lançamento do portal da BNCC e divulgação de Consulta Pública, incluindo partes interessadas;
2015 e 2018: eventos esporádicos chamados de Dia D da BNCC.

6 Contribuições da população

Durante o processo, foram realizados:

2015 a 2016: Consulta pública à população em geral, apoiada pelo MEC;
2016: Seminários Estaduais com apoio do Consed e da Undime;
2017 e 2018: Audiências Públicas do CNE.

7 Versão final

Após três versões, a BNCC foi lançada em sua edição final:
2015: 1ª versão, com todas as etapas;
2016: 2ª versão, com todas as etapas;
2017: versão final da Educação Infantil e Ensino Fundamental;
2018: versão final do Ensino Médio.



Nossa causa impacta

47,4
milhões de
estudantes



Confira o nosso vídeo institucional em que renovamos o nosso compromisso com a educação que queremos para o futuro das escolas no país.



A BNCC e o Novo Ensino Médio estão virando realidade nas escolas. O alcance e a representatividade da implementação dessas políticas estruturantes abrange 47,4 milhões de estudantes, 2,3 milhões de professores e 178,3 mil escolas de Educação Básica.

Elas são indutoras de outras grandes políticas educacionais, como o alinhamento de currículos escolares, a formação docente, a elaboração de materiais didáticos (como o PNLD) e avaliações externas em todos os níveis (como SAEB e ENEM).

Além disso, a amplitude com que preveem direitos de aprendizagem abre a possibilidade para abordar temas urgentes da sociedade, como saúde mental, diversidade e equidade.

E o que é a BNCC?

A Base Nacional Comum Curricular, também conhecida como BNCC, é um documento normativo e técnico que define as aprendizagens essenciais de todas as crianças e jovens brasileiros em cada uma das etapas da Educação Básica. Foi homologada em 2017 para



TUDO COMEÇA PELA BASE

E toda Base importa!

Não deixe de conferir o “Básico da BNCC” nossa seção inaugurada em março de 2023 no Observatório do Movimento pela Base para trazer as informações da história da Base, sua forma de estruturação, o que são as competências e habilidades, além de trazer dados sobre a implementação e muito mais!



**BÁ.
SÍ
CO** DA BNCC

a Educação Infantil e o Ensino Fundamental e em 2018 para Ensino Médio, após debates com diversos setores da sociedade.

Seu objetivo é garantir mais equidade e qualidade para todos os estudantes, seja da rede pública ou particular, e promover a redução das defasagens e desigualdades educacionais. Serve como referência para a formação de professores e para as políticas públicas estruturantes, como documentos curriculares, Projetos político-pedagógicos (PPP's) avaliações e materiais didáticos, promovendo mais qualidade, intencionalidade e coerência ao sistema educacional.

Ela está estruturada a partir do **desenvolvimento de competências e habilidades essenciais para o mundo contemporâneo**, partindo da perspectiva da educação integral. Isso quer dizer que, além dos componentes curriculares já ofertados, ela aborda aprendizagens do campo social, cognitivo, emocional e cultural, com temas que vão desde comunicação e cultura digital à responsabilidade e cidadania, passando por autoconhecimento e autocuidado. Importante ressaltar que a BNCC é uma política de estado e já estava prevista na

Constituição (1988), na Lei de Diretrizes e Bases (1996) e no Plano Nacional de Educação (2014). Contudo, essa é a primeira vez que o Brasil tem uma referência nacional para a aprendizagem em toda a Educação Básica.

No 2º semestre de 2023, Datafolha, Lepes e Conhecimento Social realizaram, a pedido do Movimento pela Base e com apoio do SESI, pesquisas com professores brasileiros para compreender suas percepções sobre aspectos relacionados à implementação da BNCC. O levantamento aponta que a continuidade dessa política é apoiada de forma inquestionável pela grande maioria dos professores do Brasil.

Acesse a one page com os principais achados da pesquisa



8 em cada 10

professores defendem a importância de uma referência nacional de aprendizagens

*Na pesquisa de percepção dos professores apoiada pelo Movimento pela Base em 2023 e realizada pelo LEPEs e Conhecimento Social.



Por que a BNCC faz a diferença na educação

O IMPACTO QUE PODEMOS GERAR NA VIDA DESTA GERAÇÃO - E DAS PRÓXIMAS

Só na **Educação Infantil**, a BNCC pode apoiar a aprendizagem e o desenvolvimento de: **9 milhões de bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas** além de impactar **657 mil professores nas redes pública e privada**.

No **Ensino Médio**, são 7,8 milhões de estudantes e 546 mil professores impactados. Com uma aprendizagem mais significativa, que ofereça mais protagonismo e mais perspectivas de desenvolvimento pessoal e profissional, podemos tornar a escola mais atraente para os **+ de 460 mil jovens** de 15 a 17 anos fora da escola.

No **Ensino Fundamental**, são **26,5 milhões de estudantes nas redes pública e privada que têm a possibilidade de desenvolver habilidades e conhecimentos importantes para toda a vida** e 1,4 milhões professores com mais nitidez sobre as aprendizagens que precisam trabalhar em sala.

O que já alcançamos

COMO NOSSA ATUAÇÃO CONTRIBUI PARA QUE A BNCC E O ENSINO MÉDIO DESENHEM UM NOVO CAMINHO PARA A EDUCAÇÃO

Na construção

Engajamos os mais renomados especialistas em educação do país e reunimos referências internacionais, gerando evidências e recomendações técnicas de qualidade para a elaboração do documento. Incentivamos o diálogo e a escuta ativa, apoiando a realização de seminários para discussão do documento em todos os estados e promovendo campanhas para estimular as contribuições da sociedade civil nas consultas públicas.

Na implementação

Evitamos retrocessos, pautamos o alinhamento de políticas estruturantes e ajudamos a avançar a agenda da causa. Apoiamos os processos de construção dos referenciais curriculares alinhados à BNCC em estados e municípios - produzimos materiais orientadores, participamos do dia D da implementação, geramos recomendações técnicas para o alinhamento das principais políticas públicas que apoiam e induzem a chegada da BNCC às escolas.

EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

100%

dos estados e **99,9%** dos municípios (5.564) com currículos alinhados à BNCC

+ de 6,5 milhões de estudantes na Educação Infantil e Ensino Fundamental matriculados nas redes estaduais e + de 22 milhões nas redes municipais com referenciais alinhados à BNCC

ENSINO MÉDIO

100%

dos estados e DF com currículos alinhados à BNCC

+ de 6,9 milhões de estudantes impactados na rede pública e 971 mil na rede particular.

Zona de turbulências:

2020 era o ano de chegada da BNCC às salas de aula. Mas com a chegada da pandemia de Covid 19 e a inexistência de uma coordenação nacional na educação, a implementação precisou seguir uma rota alternativa, com a BNCC orientando redes e professores na priorização curricular e no planejamento de atividades remotas.

79% DOS PROFESSORES têm percepção positiva sobre o impacto da BNCC sobre seu comportamento profissional

81% DOS DIRETORES têm uma percepção alta ou média-alta dos efeitos da BNCC na centralidade dos currículos.

Em 2023

Apoiamos redes e escolas na recomposição das aprendizagens, contribuimos para o futuro do Ensino Médio, o entendimento de pontos críticos da BNCC.

PARA OS JOVENS

Ensino Médio em pauta

O Novo Ensino Médio apresenta uma nova proposta para a etapa - que historicamente acumula os piores indicadores da Educação Básica, com 95% dos alunos sem conhecimento adequado em matemática e 69% em língua portuguesa, segundo o último Saeb. A ideia da reforma é desenhar uma nova estrutura, pensando em **dar aos jovens mais protagonismo**, oferecer saberes mais conectados aos desafios do mundo de hoje e preparar para o mundo do trabalho. Na prática, isso se concretiza com uma estrutura curricular dividida em duas partes.

A primeira é chamada de **Formação Geral Básica (FGB)** e dá continuidade às aprendizagens desenvolvidas nas etapas anteriores, tendo como referência a BNCC. Na FGB estão preservadas todas as disciplinas tradicionais de Matemática e Língua Portuguesa a Biologia, Sociologia e Artes.

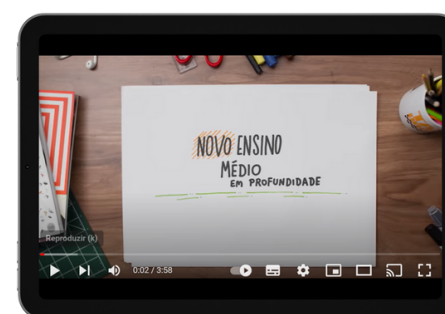
A segunda parte contempla os itinerários formativos, voltados à aprendizagem de temas específicos, que permitem aos jovens se aprofundarem nas áreas de seu interesse ou se dedicarem ao ensino técnico profissionalizante.

Os itinerários podem ofertar atividades com ênfase nos componentes curriculares da FGB ou incluir novidades como robótica, programação, marketing digital, artes gráficas, tecnologia de petróleo e uma infinidade de possibilidades a depender da organização de cada comunidade escolar.

A BNCC é referência para uma parte das aprendizagens que fazem parte da proposta do Novo Ensino Médio, mas foram pensados em dois processos independentes, pois só em 2017, quando ela já estava prestes a ser aprovada que a Lei 13.415/2017 instaurou a reforma do Novo Ensino Médio. Com isso, o texto da BNCC para Educação Infantil e Ensino Fundamental foi aprovado em dezembro de 2017. E o texto do Ensino Médio precisou ser reformulado para se adequar à estrutura proposta - por isso, só foi aprovado um ano mais tarde, em dezembro de 2018.

Confira a pesquisa Ensino Médio Brasileiro: reflexões, análises e recomendações, da Fundação Getúlio Vargas (FGV), com apoio do Movimento pela Base publicada em dezembro de 2023.

Acesse a one page com os principais achados da pesquisa



Conheça nosso vídeo da série “Novo Ensino Médio em profundidade” explicando os principais pontos dessa política pública.





O Movimento pela Base em 2023

Os temas que pautaram a educação [e a nossa atuação] em 2023

- *Recomposição das Aprendizagens*

- *Novo Ensino Médio*
- *Avaliações*

- *BNCC e a Educação para as relações étnico-raciais (ERER)*

Em 2023, o Movimento pela Base enfrentou desafios significativos e alcançou marcos importantes na educação brasileira.

A recomposição de aprendizagens se destacou, com um foco intenso em reduzir as lacunas educacionais agravadas pela pandemia.

Em agosto, articulamos uma política nacional de Recomposição das Aprendizagens, culminando em uma carta de intenção do pacto nacional assinada pelo MEC, Consed e Undime. A campanha "Recompondo o Futuro", que sensibilizou mais de 73.000 acessos, destacou a urgência desse tema.

No Ensino Médio, contribuimos para o debate sobre a revisão da reforma por meio da pesquisa "Ensino Médio Brasileiro: reflexões, análises e recomendações", realizada pela FGV com nosso

apoio. Esse estudo, baseado em evidências e entrevistas, ofereceu subsídios técnicos valiosos para a tomada de decisões.

O alinhamento do Saeb à BNCC foi outra pauta crucial, essencial para garantir uma educação de qualidade e equitativa. As perspectivas para 2025 indicam um caminho promissor para esse ajuste.

Produzimos o Ebook de educação antirracista, reforçando a importância da educação para as relações étnico-raciais.

Por fim, a saúde mental e a violência nas escolas ganharam destaque, com a BNCC defendendo o desenvolvimento de competências socioemocionais para criar uma cultura de paz nas escolas.

Essas iniciativas refletem nosso compromisso contínuo com a educação de qualidade e equidade no Brasil.

Recomposição das aprendizagens

A geração das lacunas até 2031

A defasagem de aprendizagens, caracterizada pela discrepância entre o que os estudantes deveriam aprender e o que realmente absorveram, é um desafio histórico no Brasil, agravado pela pandemia de Covid-19.

Dados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) indicam que, mesmo antes da pandemia, a maioria dos alunos não alcançava os níveis adequados de conhecimento.

Em 2019, apenas 34% dos alunos do 3º ano do Ensino Médio tinham um nível adequado em Língua Portuguesa e somente 7% em Matemática.

A pandemia intensificou essas lacunas, com impactos projetados para afetar a educação e a vida profissional dos jovens até 2031.

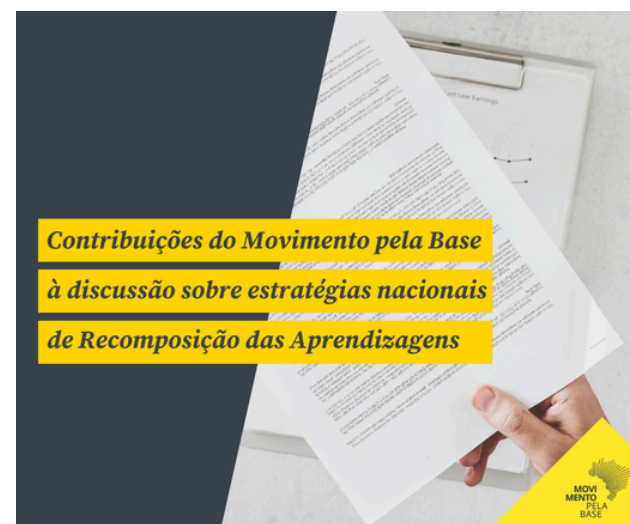
A recomposição de aprendizagens tornou-se uma prioridade urgente, exigindo um esforço sistêmico. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece os conhecimentos e habilidades essenciais para cada etapa da Educação Básica, proporcionando um roteiro claro para identificar e preencher as lacunas.

Estudos do Banco Mundial apontam que crianças em idade pré-escolar **perderam significativos 34% dos conteúdos de linguagem e 29% da aprendizagem em matemática durante a pandemia.** Portanto, é fundamental que políticas educacionais sejam implementadas para readequar currículos e garantir que todos os estudantes tenham a oportunidade de alcançar um desenvolvimento pleno e justo.



Na Articulação

Incidimos por uma política nacional de Recomposição das Aprendizagens e pela priorização do tema nas redes, culminando na carta de intenção do pacto nacional assinada pelo MEC, Consed e Undime no evento nacional da ABAVE no mês de agosto.



Nota técnica

Além disso, o Movimento pela Base lançou no mês de outubro uma nota técnica embasando os pontos principais: os tomadores de decisão devem ficar atentos para mitigar as lacunas de aprendizagem dos estudantes.



Recompondo o futuro

Com mais de 73.000 acessos, a campanha de comunicação Recompondo o Futuro é um chamado do Movimento pela Base aos educadores e às redes de ensino sensibilizando-os para o tema, além de indicar caminhos para criar boas iniciativas para reduzir as lacunas de aprendizagem.



A Lélia, embaixadora da campanha

Para explicar de forma mais didática e mais palatável o tema da recomposição, criamos a Lélia, nossa nova embaixadora. Inspirada na socióloga Lélia Gonzales e em uma pesquisa dos nomes mais comuns de professoras brasileiras.

Os rumos da política do Ensino Médio

Há uma grande lacuna entre a proposta do Novo Ensino Médio e a forma como ela vem sendo implementada



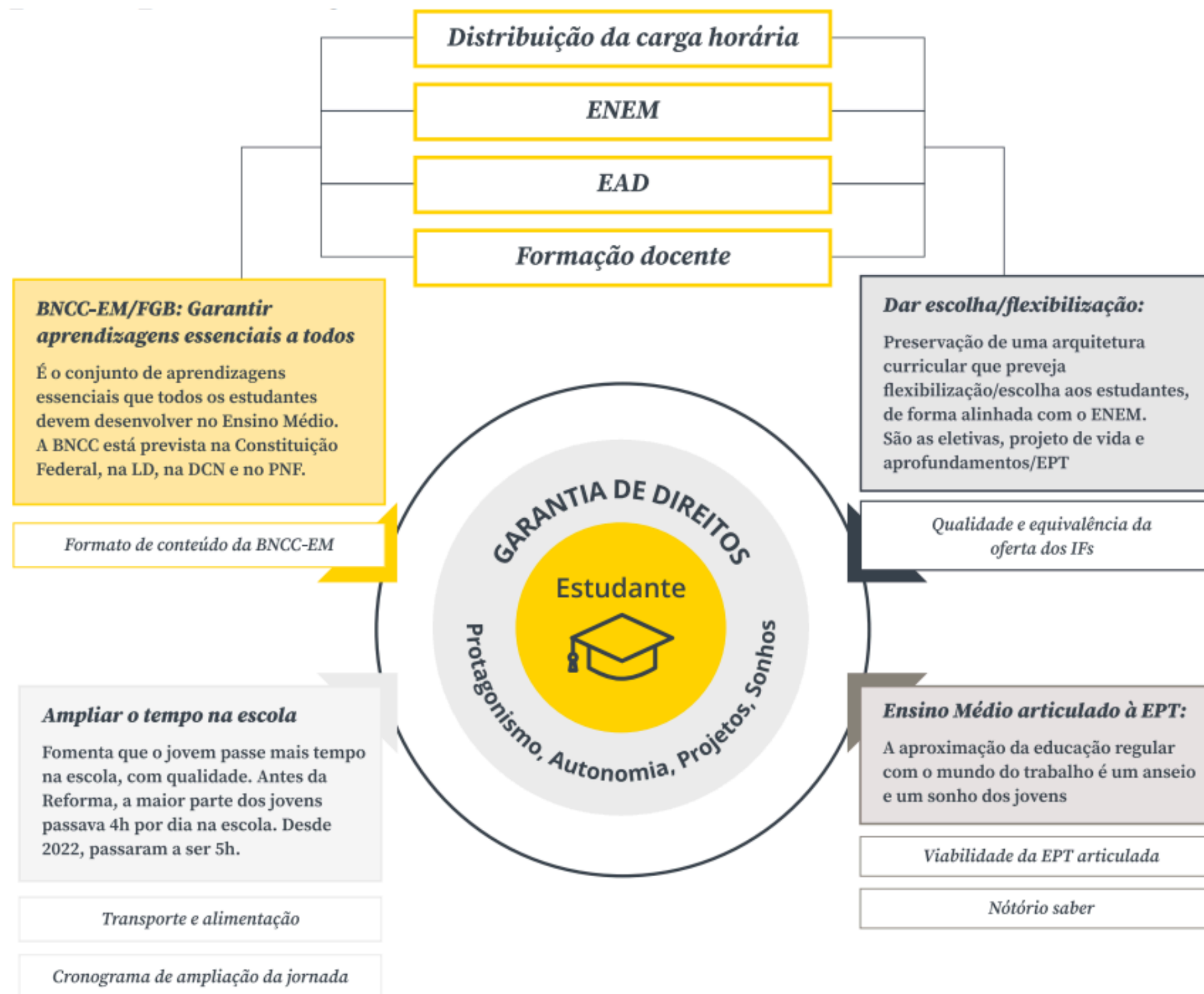
2023 foi um ano crucial para Política Nacional de Ensino Médio no Brasil, especialmente em torno do debate sobre a revisão da reforma, a partir do PL 5.230|2023. Acreditamos que decisões sobre políticas públicas em educação devem ser tomadas a partir de evidências e da escuta de quem quem está no dia a dia de secretarias e escolas, vivenciando os desafios na prática.

Com motivação de formular recomendações técnicas que subsidiem as tomadas de decisão sobre o futuro do Ensino Médio no Brasil, a Fundação Getúlio Vargas (FGV), com apoio do Movimento pela Base, produziu a pesquisa Ensino Médio Brasileiro: reflexões, análises e recomendações.

O estudo partiu da análise de 60 artigos publicados entre 2017 e 2023 sobre a Reforma do Ensino Médio e de entrevistas com gestores e técnicos de todos os estados e do Distrito Federal. São relatórios detalhados e que vem pautando posicionamentos de entidades representativas.

Durante o ano e o desdobramento da ações políticas para o Novo Ensino Médio: embates midiáticos entre diferentes atores políticos, a consulta pública, a relatoria oficial no Congresso - o Movimento pela Base estruturou e divulgou para seus atores-chave **4 pontos fundamentais que são essenciais** para a qualidade da implementação do Ensino Médio no país.

- 1. Garantir as aprendizagens essenciais – indicar o que é comum e indispensável ao desenvolvimento integral dos jovens
- 2. Garantir escolhas – flexibilizar para tornar a aprendizagem mais interessante e significativa
- 3. Aumentar o tempo na escola – ampliar a jornada para uma formação mais completa
- 4. Preparar para o mundo do trabalho – Educação Profissional e Tecnológica articulada ao Ensino Médio



Os rumos da política do Ensino Médio

Há uma grande lacuna entre a proposta do Novo Ensino Médio e a forma como ela vem sendo implementada



Na Articulação

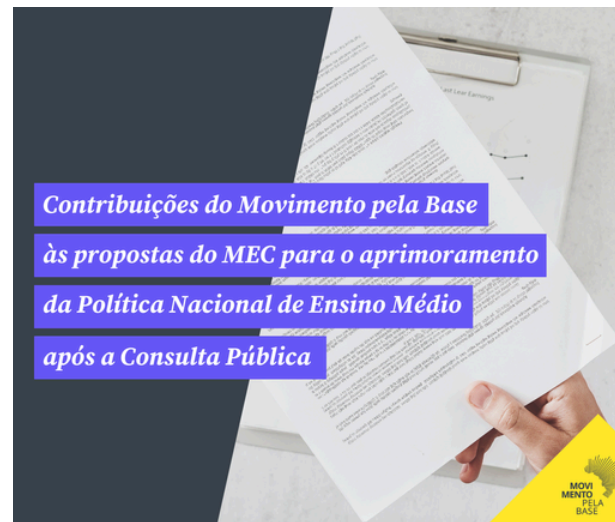
Incidência sobre os rumos da política do Ensino Médio com atores chave a partir de pesquisas encomendadas pelo Movimento pela Base finalizadas, disseminadas e **pautando posicionamentos de entidades representativas**, o PL 5.230|2023, substitutivo e discussões).

Ensino Médio:
reflexões, análises e recomendações

FGV DGPE

Pesquisa FGV/DGPE

Para reunir evidências e formular recomendações técnicas, que subsidiem as tomadas de decisão sobre o futuro do Ensino Médio no Brasil, a Fundação Getúlio Vargas (FGV), com apoio do Movimento pela Base, produziu a pesquisa **Ensino Médio Brasileiro: reflexões, análises e recomendações**. O estudo partiu da análise de 60 artigos publicados entre 2017 e 2023 sobre a Reforma do Ensino Médio e de entrevistas com gestores e técnicos de todos os estados e do Distrito Federal



Mobilização para a Consulta pública

Com o objetivo de produzir conteúdo como insumo e suporte para a consulta pública aberta pelo Ministério da Educação, o Movimento pela Base realizou encontros e reuniões com especialistas a fim de trocar e disponibilizar dados sobre as questões apresentadas. O documento foi elaborado em consenso com diversas organizações e disponibilizado para toda a sociedade. Após a consulta pública, publicamos um posicionamento sobre os principais pontos.



Materiais produzidos

Para trazer informações aos atores-chave sobre a política do Novo Ensino Médio, o Movimento pela Base produziu lives, posicionamentos, notas técnicas, notícias na imprensa, além de um livreto com passado, presente e futuro dessa política pública especialmente para articulação no Congresso e em eventos estratégicos.

Avaliações

Perspectivas para o SAEB 2025

Um dos pilares da implementação da BNCC é o alinhamento das avaliações às aprendizagens indicadas no documento. Porém, o Saeb, Sistema de avaliação da Educação Básica, a principal avaliação da qualidade da educação em nosso país, ainda não está plenamente alinhado. Sobretudo para Língua Portuguesa e Matemática no 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e no 3º ano do Ensino Médio. Ajustar as matrizes, itens e escalas tendo como referência as aprendizagens propostas pela BNCC para cada etapa é essencial para a

garantia dos direitos dos estudantes e para caminharmos para uma educação com mais qualidade e equidade. A perspectiva de um alinhamento efetivo dessa política indutora à BNCC é uma das temáticas que movimentou debates e que terá continuidade até 2025, quando a avaliação será novamente realizada.

Vale ressaltar que a implementação completa da BNCC passa pelo alinhamento de algumas políticas nacionais como: o

apoio técnico e financeiro às redes, a formação de professores, diretrizes para implementação, adequação do PNLD (Programa Nacional do Livro Didático), as políticas pedagógicas e a adequação das matrizes de referência das avaliações: o ENEM e o SAEB.



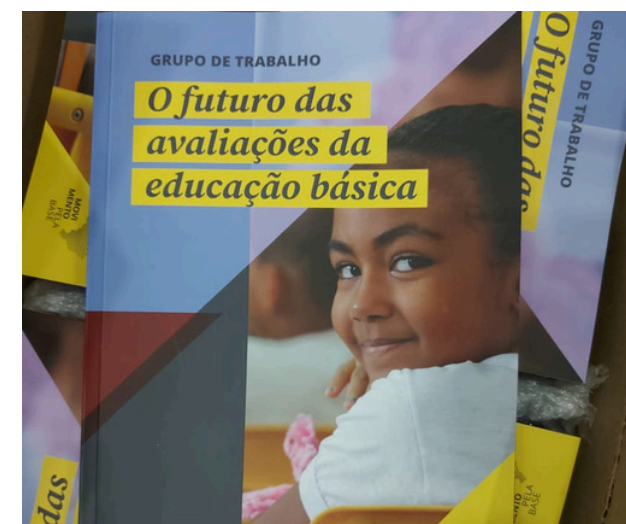
Na Articulação

Incidência sobre os rumos oficiais indicados para o Saeb 2025, a partir do diagnóstico e recomendações sistematizadas pelo Movimento pela Base para todas as etapas;



Nota técnica - Roadmap

O Movimento pela Base convidou Priscilla Tavares e Mariah Morikawa, duas especialistas em avaliações para elaborar um roadmap/guia dos principais pontos de melhoria do SAEB a fim de ampliar o debate e a incidência sobre o tema.



GT de Avaliações

Em 2023, o Grupo de Trabalho do Movimento pela Base com foco em avaliações produziu uma coletânea de artigos, notas técnicas e estudos sobre o futuro das avaliações na educação básica para guiar o debate sobre o tema.

Aprimoramento da BNCC e temas estratégicos

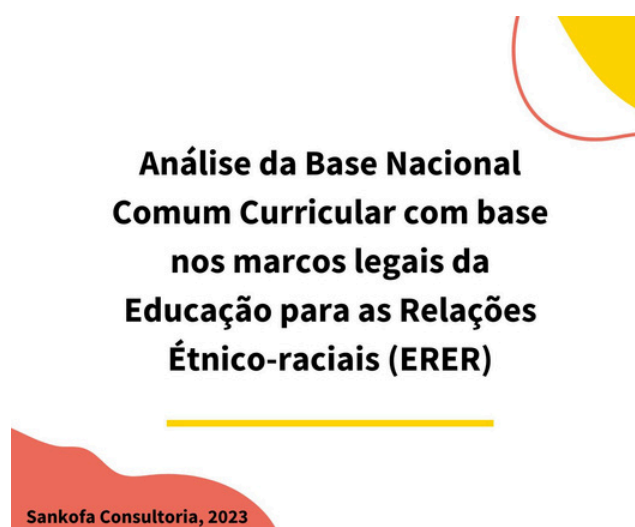


Aqui no Movimento pela Base a gente acredita que uma política pública deve sempre ser embasada em evidências e estudos e que deve passar por um processo de melhoria contínua. Por isso, entre importantes ações que realizamos em 2023 estão alguns estudos como o monitoramento dos municípios vulneráveis realizado em parceria com o IEDE - Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional; uma proposta de indicadores essenciais para acompanhar a implementação da BNCC e subsidiar uma plataforma de dados oficiais sobre a causa nas redes estaduais no país.

Além disso, pensando na melhoria contínua da Base Nacional Comum Curricular e em seus pontos de aprimoramento realizamos dois estudos essenciais: uma análise sobre alfabetização à luz dos conceitos da BNCC e outro estudo com foco na Educação para as relações étnico-raciais (ERER); Ambos os estudos serão lançados oficialmente em datas oportunas em 2024.

desenvolvem e aprofundam suas políticas públicas educacionais. Por isso, realizamos um benchmarking com as melhores práticas internacionais em parceria com o Vozes da Educação em 6 territórios: Austrália, País de Gales, Portugal, Nova Zelândia, Uruguai e Estados Unidos

Por fim, é fundamental entender como outros países criam,



Oportunidades na BNCC

Identificação de lacunas e oportunidades para o aprimoramento da BNCC, a partir de pesquisas sobre **Alfabetização** e uma análise da BNCC para a Educação para as relações étnico-raciais (**ERER**) a partir dos seus marcos legais.



Municípios vulneráveis

Identificação de redes vulneráveis no país em pesquisa com o IEDE;



Monitoramento oficial

Proposta de indicadores essenciais para o monitoramento oficial construída e pilotada em articulação com o Consed, com interesse de uso em 2024 por Consed e Consec.



Benchmarking Internacional

Outras pesquisas identificaram as redes estaduais que realizam avaliações externas, como é o processo de aprimoramento em outros países e recomendações para o Brasil em parceria com o Vozes da Educação.



NOSSO COMPROMISSO COM A EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA

DE ACORDO COM DADOS DO SAEB 2019,

apenas 4,6%

dos estudantes negros têm aprendido adequado em Matemática - para estudantes brancos, o índice é de 18,1%.

Como organização, estamos comprometidos com a pauta étnico-racial e com a implementação da Lei 10.639/03, que celebra 20 anos em 2023 e institui o ensino de história e cultura africanas e afro-brasileiras no currículo. Nossa rede está mais diversa - entre parceiros, no nosso conselho consultivo e também na nossa equipe. Nosso olhar está atento às oportunidades de incorporar a educação antirracista à prática escolar e produzir materiais com ênfase no recorte racial faz parte

desse compromisso. O ebook “Educação antirracista: o que é e como colocar em prática” é um exemplo disso e ilustra a pluralidade de vozes e de referências que já se dedicam à causa e que estão reunidas no documento.

Acreditamos que parte da nossa responsabilidade é dar visibilidade a todos os que já lutam contra o racismo todos os dias e disseminar informação. E que também é nossa missão olhar de forma crítica para a própria BNCC, procurando preencher as lacunas e pensando em formas de aprimorar o documento em questões de diversidade.

Priorizar é preciso

Priorizar a educação para as relações étnico-raaciais é fundamental para apoiar a causa e realizar mudanças de fato na organização e na educação brasileira. Aqui no Movimento pela Base, realizamos algumas ações de destaque:

REPRESENTATIVIDADE

Em 2023, tivemos aumento da representatividade racial no time por meio de vagas com priorização de candidatos pretos e pardos (33% no time e 50% na liderança); Além disso, nossos materiais de comunicação também priorizam imagens com foco na inclusão e na diversidade.

META DA EQUIPE

Implementamos a agenda para equidade racial com acompanhamento mensal de forma transversal na organização;

EBOOK DE EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA

O ebook é o nosso material com o recorde de downloads no Movimento pela Base: são quase 15.000 exemplares baixados por professores e gestores escolares. O material mostra o que é e como colocar em prática a educação antirracista, além de contar com um glossário de termos fundamentais para entender e refletir sobre questões étnico-raaciais





Jantar de comemoração dos 10 anos do Movimento pela Base realizado em Vitória (ES)



Desenvolvimento Institucional



Desenvolvimento Institucional

O nosso primeiro ano como Instituto e com CNPJ próprio

O ano de 2023 marcou o primeiro período do Movimento pela Base como Instituto Movimento pela Base com CNPJ próprio, novos estatutos, novas metas e a continuidade da defesa de duas políticas públicas estruturantes: a BNCC e o Novo Ensino Médio.

Entre os desafios da área de Desenvolvimento Institucional estão a criação de políticas organizacionais, além de desenvolver e fortalecer uma cultura interna própria.

Por isso, realizamos um primeiro passo que foi a celetização de toda a equipe que antes atuava em sistema de pessoa jurídica. Além disso, foi importante repensar e recompor os conselhos consultivo e o Conselho Fiscal.

Ter a independência de nova organização traz também um enorme desafio: de manter e potencializar a captação de recursos e conseguimos bons resultados: tivemos dois novos doadores para o Movimento pela Base e fomos aprovados

em dois editais.

Na frente de cultura mantivemos as avaliações 360 do time, além de criar rituais para acompanhamento das metas e dos desafios internos de cada equipe e fechamos o ano com 91% de realização das nossas metas.



Captação de recursos

Captação suficiente (85% do planejado) para avançar com as principais estratégias do ano; Além de 92% de realização do orçamento 2023;



Novos parceiros

Entrada da B3 Social e SESI como doadores do Movimento e aprovação no edital do Machado Meyer e B3 Social de 2024;



Reestruturação

Celetização de todo o time do Movimento; Nova governança estabelecida: recomposição do Conselho Consultivo e 1o Conselho Fiscal;



Resultados

Atingimento de 91% do painel de metas globais



Comunicação e marca

Comunicação e marca



A área de Comunicação e marca do Movimento pela Base teve mudanças significativas em 2023: a chegada de uma nova liderança, novos fornecedores, novos processos e novos membros na equipe.

Entre as principais novidades destacam-se a realização de campanhas institucionais e de informação da nossa audiência, como a *Recompondo o Futuro*. Além de mobilizar parceiros e atores estratégicos a campanha reforçou o ponto principal da nossa atuação: tornar a informação mais fácil, mais acessível e

mais inteligível para quem acompanha o trabalho do Movimento pela Base.

Outro ponto fundamental foi a implementação da cultura de dados por meio da criação e análise de relatórios em tempo real para orientar a estratégia e corrigir a rota quando necessário e aplicar pesquisas de percepção de marca com os nossos públicos prioritários.

No relacionamento, alteramos a nossa linha editorial na nossa

newsletter quinzenal a partir de melhor análise do comportamento de quem consome o nosso conteúdo e alcançamos taxas de abertura acima de 40%, além do crescimento da base de leads.

No apoio à área de articulação, produzimos materiais, realizamos eventos e reforçamos na imprensa a urgência de pautas como a BNCC e o Novo Ensino Médio.



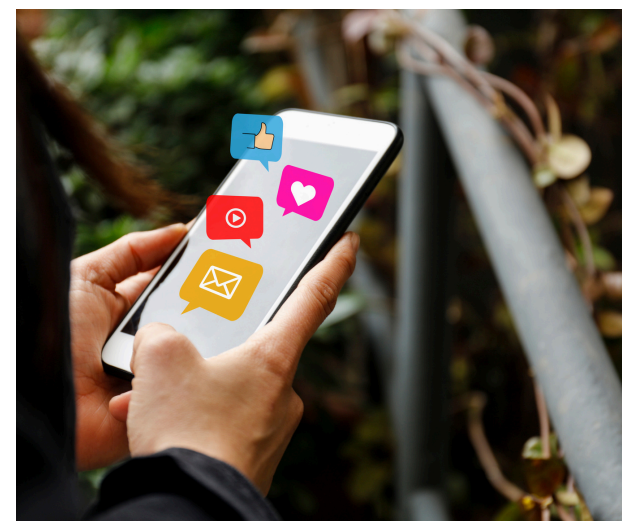
Percepção da marca

86,4% da amostra da pesquisa de marca aponta o trabalho do Movimento como Muito Relevante e os nossos conteúdos como Importantes para a tomada de decisão e o dia a dia na sala de aula.



Recompondo o Futuro

Lançamento da campanha *Recompondo o futuro* com mais de 18.000 acessos ao hot site; <https://www.recompondoofuturo.com.br/>



Alcance de 18 milhões

Fechamento do volume de impressões alcançado em 2023 em 18,3 milhões (número total de vezes que os conteúdos foram visualizados nos nossos canais)



Muito conteúdo produzido

Foram 10 lives realizadas com especialistas da educação, 113 matérias publicadas no nosso Observatório, 278 posts produzidos e publicados, 62 matérias publicadas na imprensa.





Pesquisas realizadas em 2023

Pesquisas

Entendemos que evidências são essenciais para dar transparência ao andamento das políticas públicas estruturantes, e para embasar a tomada de decisões pelos implementadores. Por isso, o monitoramento é uma das práticas mais importantes do Movimento pela Base para apoiar a qualidade e a equidade na implementação, e também a continuidade das políticas que apoiamos. A partir da coleta, análise e disseminação de dados e pesquisas relevantes, contribuimos com evidências concretas e referências técnicas que têm recorrentemente apoiado a tomada de decisões e feito com que os direitos de aprendizagem avançassem no país. **Por isso, separamos 7 pesquisas que são fundamentais para você se aprofundar ainda mais nos avanços da causa.** Se quiser conhecer mais dados e pesquisas, acesse o nosso Observatório da Implementação da BNCC.

1 **Revisão de Padrões Curriculares: um olhar para 10 territórios**

Ano: 2023

Público: Benchmarking internacional

Tópico principal: Revisão de padrões curriculares

Instituto de Pesquisa: Vozes pela Educação

Apoio da pesquisa: Movimento pela Base

Resumo: Levantamento examinou o processo de revisão de padrões de aprendizagem de 10 territórios internacionais, considerando critérios como governança, metodologia, etapas, duração, atores envolvidos e documentos estruturantes. Também foram analisados os Sistemas Educacionais para comparação com o brasileiro. A revisão é motivada, em 70% dos territórios, por definições legais e não por fatores políticos. O processo geralmente inclui: (1) investigação e pesquisa; (2) planejamento e cronograma; (3) formação de comitês para revisão; (4) estratégias de comunicação; (5) consulta pública e refinamento até a versão final do currículo.



2 **Ensino Médio Brasileiro: reflexões, análises e recomendações.**

Ano: 2023

Público: Estudantes do Ensino Médio

Tópico principal: Escola e Educação

Instituto de Pesquisa: FGV/DGPE

Apoio da pesquisa: Movimento pela Base



Resumo: O estudo partiu da análise de 60 artigos publicados entre 2017 e 2023 sobre a Reforma do Ensino Médio e de entrevistas com gestores e técnicos de todos os estados e do Distrito Federal e trouxe 4 recomendações para aprimoramento da política do Novo Ensino Médio.

3 **Comunicação entre escolas e responsáveis no Brasil**

Ano: 2023

Público: Pais, responsáveis e gestores escolares

Instituto de Pesquisa: Addere Consultoria em Políticas Públicas

Apoio da pesquisa: Movimento pela Base



Resumo: o principal objetivo era entender como se dá a comunicação entre escola e responsáveis e como ela pode ser utilizada para o bem-estar da saúde mental e o desenvolvimento integral dos estudantes e o relatório final gerou um guia com 29 boas práticas que podem ser implementadas nas escolas.

4 **Percepções dos professores brasileiros sobre a formação continuada e a BNCC**

Ano: 2023

Público: Professores do Ensino Infantil e Fundamental

Tópico principal: Coerência educacional

Instituto de Pesquisa: Datafolha, Lepes/USP-RP

e Conhecimento Social

Apoio da pesquisa: Movimento pela Base



Resumo: No 2o semestre de 2023, Datafolha, Lepes/USP-RP e Conhecimento Social realizaram, a pedido do Movimento pela Base e apoio do SESI, pesquisas com professores brasileiros para compreender suas percepções sobre aspectos relacionados à implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

O objetivo é conhecer a opinião de professores da rede pública, de todas as etapas da Educação Básica, sobre formação continuada, coerência educacional entre o referencial curricular da rede e as formações recebidas, desafios e ações de diversidade na escola. Além disso, captar a percepção de professores sobre a BNCC.

5 **Projeto “Educação Para Todos os Municípios”**

Ano: 2023

Tópico principal: Mapear municípios vulneráveis

Instituto de Pesquisa: IEDE

Apoio da pesquisa: Movimento pela Base

Resumo: Visa identificar quais são as redes de ensino mais vulneráveis do País e que mais precisam de suporte para garantir uma educação de qualidade com equidade para todos os alunos e alunas.

A intenção é apoiar ações dos governos municipais, estaduais e federal nessas localidades.

6 **Análise da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com base nos marcos legais da Educação para as Relações Étnico-raciais (ERER)**

Ano: 2023

Tópico principal: ERER e marcos legais da BNCC

Instituto de Pesquisa: Sankofa Consultoria em Equidade

Apoio da pesquisa: Movimento pela Base



Resumo: Realizar leitura crítica da BNCC com base nas orientações curriculares dos marcos legais de ERER;

Propor revisão da BNCC com respeito à educação para as relações étnico-raciais, história e cultura africana, afro-brasileira e indígena, educação escolar indígena e educação escolar quilombola.

7 **Alfabetização na Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**

Ano: 2023

Instituto de Pesquisa: Patrícia Botelho da Silva / Cristiane Yokota / Elizeu Coutinho de Macedo

Apoio da pesquisa: Movimento pela Base

Resumo: Realizar análise técnica da versão atual da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a etapa de alfabetização, de forma a identificar pontos de avanço do documento, pontos sensíveis e suas lacunas;

Elaborar uma rubrica de análise da etapa de alfabetização na BNCC, bem como de recomendações técnicas que possam embasar a revisão do documento no que tange este recorte.

Agradecemos a quem sonhou por uma educação melhor com a gente nos últimos 10 anos

"Sonhar junto é um ato de esperança e transformação", como dizia Paulo Freire: 'É fundamental diminuir a distância entre o que se diz e o que se faz, de tal maneira que num dado momento a tua fala seja a tua prática.' Unindo sonhos e ações, construímos um futuro mais justo e inclusivo para todos. Agradecemos a todos que sonham junto com o Movimento pela Base, investindo em uma política pública inovadora como a BNCC. Muito obrigado por fazer parte dessa jornada!





Créditos

RELATÓRIO ANUAL 2023

Equipe Movimento pela Base em 2023:

Adriana Nunes, Alice Ribeiro Andrés, Aline Okada, Bárbara Leal, Beatriz Santomauro, Deborah Kauffman, Fabiane Pinto, Hugo Bovareto, João Paulo Cêpa, Mariana Spíndola, Naíma Saleh, Samira Martins

Projeto gráfico

Agência Ecomunica
equipe interna de Comunicação

Textos

Agência Form - Bianca Bibiano
equipe interna de Comunicação

Imagens

Acervo interno
Shutterstock

www.movimentopelabase.org.br





10 anos
MOVIMENTO
PELA
BASE